



Revista Mackenzie

EDIÇÃO 118 | JULHO • AGOSTO 2025

Além das fronteiras

Mackenzie forma doutores e concede
Honoris Causa no TIMOR LESTE



*Representantes da
Universidade estiveram
no país para homenagens a
formandos e personalidades
históricas timorenses*

O Mackenzie está em Higienópolis há 140 anos. Venha conhecer essa história, contada por meio do nosso acervo, de maneira interativa na exposição Isto é Mackenzie!

140 ANOS EM HIGIENÓPOLIS

Visitação:

Segunda a sexta-feira das 10h às 18h

Até 13 de fevereiro de 2026

Entrada Gratuita

Ed. Mackenzie - Centro Histórico e Cultural Mackenzie

R. Maria Antônia, 307 - Higienópolis - prédio 1

Visitas mediadas podem ser agendadas pelo e-mail: chcm@mackenzie.br

chcm



Chancelaria
Mackenzie

A missão que transforma vidas e fronteiras



Mais do que uma instituição de ensino centenária, o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) se definem por uma missão: ser um agente de transformação, forjando o conhecimento com o propósito de servir. Esta edição da Revista Mackenzie é um testemunho vivo dessa missão, que se desdobra tanto em nossa atuação global quanto no impacto individual de cada vida.

Nossa vocação para ir além das fronteiras físicas e intelectuais é ilustrada pela nossa atuação no Programa de Formação de Doutores no Timor-Leste. Liderada pelo Mackenzie, essa iniciativa é a prova de que o conhecimento de excelência não conhece barreiras geográficas. Em um país que busca reconstruir seus pilares institucionais após décadas de luta, investir na formação de seus líderes acadêmicos e técnicos é um ato de profundo impacto social e estratégico. O Mackenzie se orgulha de aplicar sua expertise para capacitar a próxima geração de pensadores timorenses, semeando a ciência e a esperança em solo distante, mas fundamental para o desenvolvimento global.

Ao mesmo tempo em que atuamos em escala internacional, o Mackenzie continua profundamente conectado com a comunidade local e com o futuro do nosso país. Nosso Programa de Visitas da UPM e das Faculdades é um pilar dessa conexão. Seja recebendo alunos em nossas unidades para uma imersão na vida universitária, seja participando de feiras em colégios, nosso objetivo é claro: democratizar o acesso ao conhecimento e inspirar a próxima geração de estudantes. Abrimos nossas portas para mostrar que o ensino superior de qualidade é acessível e que o caminho para a transformação começa com uma decisão informada sobre o futuro. Queremos que mais jovens se reconheçam como potenciais mackenzistas.

A transformação de vidas é o coração da nossa missão. E poucas histórias a ilustram de forma tão poderosa quanto a de um ex-vendedor de lanches que se tornou Mackenzista e está reescrevendo sua trajetória. Sua jornada, que superou obstáculos econômicos e sociais, demonstra que a excelência não é privilégio, mas sim resultado de esforço, dedicação e, crucialmente, de oportunidade. Essa história não é apenas um relato de sucesso pessoal; é a reafirmação do compromisso do Mackenzie com a meritocracia e com a crença de que a educação é a ferramenta mais eficaz para o progresso individual e coletivo.

Por fim, esta edição traz uma matéria de extrema relevância para a vida contemporânea: os cuidados que os pais devem ter com crianças e adolescentes no ambiente on-line, redes sociais e afins. Se a tecnologia nos conecta e nos permite atuar globalmente (como no Timor-Leste), ela também impõe novos desafios à formação do caráter e à proteção da família. O Mackenzie, fiel à sua visão confessional e à sua preocupação com a integridade do ser humano, entende que o desenvolvimento pleno exige que guiemos a juventude com sabedoria, ensinando o uso ético e seguro das ferramentas digitais.

Convidamos você, leitor, a mergulhar nestas páginas e a reconhecer a missão transformadora do Mackenzie em cada uma dessas frentes: na construção de um futuro para uma nação amiga, no incentivo aos jovens estudantes, na celebração da superação individual e na orientação ética para a família moderna. Que o nosso compromisso com a excelência e com a fé continue a ser a base para um mundo melhor.

Bem-vindos à Revista Mackenzie. ■

Cid Caldas

Faculdade Presbiteriana
Mackenzie



Revista Mackenzie
Edição 118 - julho/agosto 2025

Capa: Colagem - Bandeira do Timor Leste
e Fotos da cerimônia no país:
Divulgação Mackenzie.

Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro
de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Presidente
Reverendo Cid Caldas

Diretor de Administração
Eduardo Castedo Abrunhosa

**Diretor Comercial, Inovação e
Tecnologia**
André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde
Luiz Roberto Martins Rocha

Diretor de Finanças
José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELERIA
Chanceler do Mackenzie
Robinson Grangeiro Monteiro

www.mackenzie.br
Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Superintendente

Rogério Aparecido Martins
Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo
São Paulo - SP
Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores
Renan De Simone MTb 66.800

Redação

Ana Paula Guerra, Bruno Carvalho, Camila Lippi,
Eduardo Barbosa, Eudes Lima, Guilherme Moraes,
Guilherme Ochika, Isabel Rizzo, Jonathas Cotrim,
Karolyne Antunes, Mariana Chávez, Nicolly Alves,
Renan De Simone e Tainá Fonseca

Direção de Arte e Diagramação
Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão

Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos
respectivos autores. Autoriza-se a reprodução
de textos e fotos desde que, obrigatoriamente,
citando a fonte.

Índice

6

Palavra do Gestor

7

Palavra do Chanceler

8

O Vendedor de Quitutes

9

Cuidados com a Internet

10

O Mackenzie que Eu Vivo

11

SUCOM

12

Timor Leste

14

Aconteceu na Chancelaria

16

Programa de Visitas

19

Acontece



Palavra do Gestor

*Alexandre Henrique Moraes de Almeida,
diretor do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília*

No ano de 2026, o Colégio Mackenzie Brasília completará 30 anos de existência. Essa data nos convida a uma reflexão profunda sobre o que significa ser Mackenzie e sobre o impacto que temos exercido em nossa cidade e em toda a região Centro-Oeste.

Nossa trajetória reflete um conjunto de valores sólidos que definem o ser Mackenzie e vão além da simples transmissão de conhecimento, com vistas à formação integral do ser humano, por meio da excelência acadêmica e do compromisso com a transformação social.

Em Brasília, temos vivenciado uma mudança de paradigma: compreender que os nossos estudantes são protagonistas e devem ocupar posições de destaque na sociedade. Almejamos que nossos concluintes ingressem nas melhores universidades do Brasil para exercer liderança e promover mudanças significativas na sociedade a partir dos valores e visão que norteiam nossa escola.

Nosso Programa Internacional amplia horizontes e prepara nossos alunos para atuar além das fronteiras do nosso país. Nosso Programa de Inclusão reconhece cada criança como imagem e semelhança do Criador e oferece condições para que se desenvolva de forma plena e com autonomia.

Temos investido também fortemente nos programas esportivos, aproveitando todo o potencial do nosso *campus*. Nossas equipes de natação, nata artístico, saltos ornamentais, vôlei e handebol têm se destacado em competições nacionais, tanto individuais quanto coletivas. Nos últimos anos, diversos atletas do Mackenzie conquistaram bolsas em universidades americanas para realizar seus cursos e continuar competindo, unindo, assim, formação acadêmica e excelência esportiva.

Nosso ensino regular – da Educação Infantil ao Ensino Médio – oferece ambiente acolhedor acadêmico, emocional e espiritual, tornando o Mackenzie uma referência na educação de nossa cidade.

Mas sabemos que todo esse trabalho só encontra sentido quando Cristo está no centro. Em um país marcado por tantas desigualdades, a educação é ferramenta poderosa de desenvolvimento e transformação social. No entanto, é por meio de uma visão cristã de mundo que esse crescimento adquire significado verdadeiro.

E é justamente essa perspectiva que orienta o nosso compromisso: educar não somente para o sucesso acadêmico ou profissional, mas para a formação de cidadãos plenos, que vivam de forma ética e responsável.

Ao celebrarmos nossos 30 anos, proponho avaliarmos como deve ser a escola que desejamos para os próximos anos, e qual modelo de educação queremos oferecer à sociedade, na nossa região e em todo o país. De uma coisa temos certeza: queremos continuar a ser uma escola que transforma vidas e contribui para uma sociedade mais justa e solidária, sem jamais perder a centralidade de Cristo e de nossos princípios inegociáveis.

Que os próximos anos sejam marcados por novos desafios e conquistas, mas, acima de tudo, por uma educação cristã com sentido e propósito. Assim, seguiremos firmes em nossa missão de formar gerações que impactem positivamente o mundo. ■



Palavra do Chanceler

Ciclos, Sentido e Descanso



A vida não é um continuum indefinido, um eterno vir-a-ser. Ela é história existida em tempo real, com ciclos e intervalos. Ora, estamos em uma ‘maré boa’, ora estamos em uma ‘maré má’, e só há duas opções: ignorar e viver ao sabor dos tempos, épocas e circunstâncias, ou contar com um melhor timoneiro no barco da existência.

Respeito quem pensa diferente e existencialmente entende que tentar encontrar sentido na vida é pura perda de tempo e energia, uma tarefa inglória, mas confesso que não consigo entender como é possível viver assim, à sombra da aleatoriedade, impelido por supostas forças impessoais, da sorte e do azar. Deve ser desesperador acordar de manhã e perguntar-se os porquês de se viver.

Reconheço que também não é fácil manter a confiança na mão invisível da providência, quando coisas ruins acontecem conosco, ou com outros, inclusive com aqueles que passamos a conhecer apenas quando a tragédia é estampada na timeline da rede social, ou no site de notícias. Aí, juntam-se os nossos porquês com os porquês de toda a humanidade.

Decidi, no entanto, que a opção de viver um sentido é melhor do que viver sem sentido. E quando busco na prateleira dos sentidos, fui surpreendido pela iniciativa de Deus enviar seu único Filho para que todo aquele que nele crê, não

pereça – sem sentido – mas, tenha a vida eterna, ou seja, receba o sentido pleno da existência. E isso me fez feliz há 42 anos, dos meus 60 anos de vida!

“Surpreendido pela alegria” é o título em português do livro do escritor C.S. Lewis, um ateu confesso que, em dado momento, afirma: “É importante adquirir desde cedo na vida o poder de ler o sentido onde quer que você esteja”. O que Lewis chama de adquirir o poder de “ler o sentido” é distinto de versões de felicidades e prazeres. É alegria em ser encontrado e, consequentemente, descobrir sentido na vida.

Ele qualifica essa alegria, muito menos esfuziante, mas muito mais silenciosamente verdadeira e serena, da seguinte maneira: “Eu descobri em mim mesmo desejos que nada nessa terra pode satisfazer. A única explicação lógica é que eu fui feito para um outro mundo”.

Não sei qual ciclo cada um dos meus leitores está vivenciando, enquanto escrevo essa Palavra do Chanceler, mas acredito piamente que é possível encontrar sentido nesse ciclo, quando se descansa na certeza de que não fomos criados para uma existência sem sentido e limitada a essa sucessão de ciclos. ■

Com carinho,

Rev. Dr. Robinson Grangeiro
Chanceler do Mackenzie

O vendedor de quitutes agora é segurança

Conheça a trajetória de Phellipe Lopes, que vendia doces e lanches na portaria do Mackenzie



A cena era cotidiana: quem saía do *campus* Higienópolis, pela portaria da Rua Maria Antônia, deparava-se com Phellipe Lopes parado com uma caixa de plástico na mão e um cooler aos pés. O vendedor de sanduíches naturais, brigadeiros e outros quitutes, estava sempre com um sorriso no rosto, até para quem não comprava.

Desde julho, no entanto, a cena mudou e Phellipe não está mais na portaria da Maria Antônia. Ou melhor, não está do lado de fora: ele foi contratado pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie e, desde então, atua na Gerência de Segurança (GESEG) do *campus*.

A história de Phellipe com a venda dos quitutes começou em 2021. Desempregado, após anos trabalhando em editoras e livrarias, e com dois filhos, ele decidiu “se virar” para resolver sua vida financeira. Começou a vender o que podia nas ruas de São Paulo, até que resolveu iniciar uma produção própria, ao fabricar comidas, doces e sanduíches naturais. *“Sempre trabalhei com pessoas e com vendas. Eu não tinha vergonha, decidi ir às ruas, levar as coisas que eu acredito serem boas”*, explica.

A rotina passou a ser árdua. Todos os dias, ele produzia os lanches e doces, pegava o metrô e descia na estação São Joaquim. Ele percorria um longo trajeto a pé, parando em outras instituições de ensino e hospitais, até a estação Jabaquara, na linha azul. De lá, ele ia para a estação Pinheiros, onde terminava de vender todo o seu estoque de quitutes, para sempre ter produtos frescos.

Foi por uma certa coincidência que Phellipe passou a incluir o Mackenzie em sua rota de vendas. Uma cliente, que trabalhava na região de Pinheiros, pediu para que Phellipe levasse uma encomenda ao local em que ela estudava, no Mackenzie. Phellipe conta que decidiu ficar por conta da passagem do metrô, pois não valeria a pena arcar com mais um custo. *“Eu entregava a encomenda e ficava. E aí o pessoal começou a me conhecer. Fui*

criando laços, as pessoas me cativaram. O tempo passou e se tornou imprescindível vir para cá”, destaca.

Na chuva, no sol, até mesmo no período de férias, quando o movimento de pessoas diminui, Phellipe permaneceu com suas vendas. “Nesses quatro anos, Deus sempre falava comigo para continuar. Muitas vezes, escutei que eu era ‘louco’. Eu pensava que não, que aqui era o meu lugar”. A resiliência trazia resultados: mesmo no período de férias, ele conseguia atingir suas metas.

Tudo mudou com sua contratação, que passou a trabalhar do lado de dentro do Mackenzie. “Continuei nessa luta e esforço até que, um dia, pessoas que me viam ali, seguranças, professores, começaram a me indicar”, conta ele.

Ao contar sua história, Phellipe não segura a lágrimas. “Foi muito forte e, só de lembrar, me emociono. Eu saía daqui, com dor nos braços, nas pernas e ainda chegava em casa, fazia as coisas para o outro dia. Foi muito cansativo. Quando passou essa fase, a alegria foi imensa. Um peso foi tirado”.

Aos 40 anos, Phellipe quer voltar a estudar. *“Eu gosto muito da área de gastronomia, mas também de tecnologia, de Publicidade e marketing. Sempre trabalhei com pessoas, gosto de estar com elas”*, avalia.

Fã de livros e de viagens, Phellipe gosta dos filmes do Poderoso Chefão e recomenda a leitura de “A Sombra do Vento”, escrito por Carlos Ruiz Zafón. *“Engraçado que o livro conta de um lugar que parece muito o Mackenzie, só que na Espanha, com os casarões antigos”*.

Assim, que for possível, ele quer viajar com os dois filhos, de 16 e 8 anos.

Já os quitutes deliciosos que sempre fez, agora voltarão a ser produzidos apenas como um hobby. ■

Cuidados com a internet: como proteger as crianças nas redes sociais



O uso de smartphones e presença das crianças nas redes sociais são alguns temas que estão em debate na sociedade. No começo de 2025, a implementação da lei que proíbe o uso dos telefones nas escolas públicas e privadas do país tomou conta das discussões. Agora, o debate é mais amplo, após denúncias de perfis que usam a imagem de crianças para obter ganhos financeiros nas redes.

No início de agosto, um vídeo de denúncia feito por um influenciador destacou diversos perfis de adultos que exploram a imagem de crianças e adolescentes, em comportamentos impróprios para a idade. O vídeo se tornou viral e influenciou a criação de projetos de lei que combatam a “adultização” das crianças nas redes.

Redes sociais como Instagram, Facebook e o TikTok só permitem a criação de contas com a idade mínima de 13 anos. No entanto, tem sido cada vez mais comum a presença dos pequenos nas redes, seja navegando, seja produzindo conteúdos dos mais diversos tipos.

De acordo com o professor da Faculdade de Computação e Informática (FCI) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Rodrigo Silva, a regra de ouro na internet é: **quanto menor for a exposição da criança ou adolescente na Internet, menor será o risco.** “*Os pais que agem desta forma não estão indo contra a evolução tecnológica, mas ensinando à criança e ao adolescente a responsabilidade de ser um cidadão digital*”, aponta.

O especialista acrescenta que o ideal é que adolescentes passem a ter um aparelho de celular próprio apenas a partir dos 14 ou 16 anos, dependendo da maturidade do filho. E não recomenda a utilização da internet por crianças. “Os pais devem lembrar que educar para o uso consciente e responsável da Internet é um processo contínuo, não é muito diferente da educação tradicional”, afirma Silva.

Na internet, as crianças e adolescentes estão suscetíveis a diversos riscos: exposição a conteúdos impróprios, como violência, linguagem ofensiva, pornografia e desinformação; contato com desconhecidos; cyberbullying; vazamento de dados pessoais; golpes e fraudes virtuais, além da dependência digital e uso excessivo, que pode comprometer o sono, o rendimento escolar e o convívio social.

A psicóloga escolar do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo, Silvânia Bitencourt, ressalta a importância da supervisão dos pais. “O papel dos pais na vida digital dos filhos é fundamental. Não basta apenas limitar o tempo de tela. É preciso acompanhar, conversar, ensinar e orientar com presença e firmeza”.

Nesse cenário, é fundamental que os pais mantenham a atenção e redobrar o cuidado quando seus filhos navegarem na internet. É necessário criar uma relação de confiança para que possíveis problemas que surgirem não sejam escondidos pelos pequenos.

O PROFESSOR RODRIGO SILVA APONTA ALGUMAS DICAS PRÁTICAS PARA QUE OS PAIS POSSAM ACOMPANHAR E MONITORAR A UTILIZAÇÃO DA INTERNET PELOS FILHOS:

- Acompanhar e conversar regularmente sobre o que a criança faz na Internet.
- Conhecer os aplicativos e as redes sociais utilizados por ela e os colegas.
- Estabelecer limites de tempo de uso: “Use ferramentas de controle de tempo e incentive atividades off-line”.
- Utilizar softwares de controle parental.
- Educar sobre privacidade e proteção de dados: “Ensine sobre manter as senhas em segredo e não compartilhar dados pessoais com ninguém”.
- Evitar expor a imagem da criança em redes sociais sem necessidade
- Ensine a identificar situações perigosas: “Por exemplo, mensagens de estranhos, desafios virais e sem lógica, pedidos de envio de fotos”.
- Mantenha os dispositivos atualizados pela empresa do software e com antivírus.

Rodrigo ressalta a necessidade dos pais ficarem atentos a possíveis mudanças de comportamento, um dos primeiros sinais de alerta. “*Reações como isolamento, medo do celular ou queda no desempenho escolar podem ser sinais de problemas*”, finaliza. ■

O MACKENZIE QUE EU VIVO

*Aqui, semeamos valores
eternos, cultivamos
relacionamentos e
testemunhamos o agir
de Deus em cada detalhe*

Por Fernanda dos Anjos de Albuquerque Sales*

Sempre que passava em frente ao Colégio, meu coração palpitava de alegria e de um profundo desejo de fazer parte daquela instituição que, mais do que ensinar conteúdos e práticas pedagógicas, revelava algo que sempre admirei: os valores cristãos vividos no dia a dia. Eu via ali um ambiente em que fé e conhecimento caminhavam juntos, formando não apenas alunos preparados para o futuro, mas seres humanos íntegros, sensíveis e comprometidos com o bem.

Um dia, guiada por esse sentimento, decidi dar um passo de fé: entrei no Colégio e entreguei meu currículo. Fui acolhida e, desde então, agradeço a Deus diariamente pela oportunidade de estar aqui. O Mackenzie se tornou, para mim, muito mais que um local de trabalho, é um lugar de comunhão, de aprendizado constante e de experiências que fortalecem minha fé.

Aqui fiz amigos verdadeiros, pessoas que compartilham do mesmo propósito e que, assim como eu, acreditam que a educação pode transformar vidas. Aprendi a enxergar o amor de Deus nas mínimas coisas: em um sorriso de aluno, em uma oração antes das aulas, em cada gesto de cuidado e respeito.

Costumo dizer que o Mackenzie é mais que uma escola, é um campo missionário. Um espaço onde

somos chamados a servir com amor e excelência, fazendo cada tarefa como se fosse para o próprio Deus. É inspirador ver uma comunidade escolar unida, que busca refletir os princípios cristãos em cada ação, valorizando o conhecimento, a ética e o amor ao próximo.

O Mackenzie que eu vivo é o lugar onde minha vocação encontrou sentido, onde ensino e fé se entrelaçam, e onde cada novo dia é uma oportunidade de fazer diferença na vida de alguém. Aqui, não apenas educamos, semeamos valores eternos, cultivamos relacionamentos e testemunhamos o agir de Deus em cada detalhe. ■

*Assessora Pedagógica no Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, em Recife.



NEGÓCIOS QUE TRANSFORMAM

SUCOM reforça estratégia na aproximação entre o Mackenzie e o mercado

Em um cenário de transformação constante no mundo corporativo e acadêmico, a Coordenação de Negócios da Superintendência Comercial e Marketing (SUCOM) do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) tem se consolidado como uma área estratégica da instituição. Com foco em fortalecer a presença institucional, ampliar parcerias e gerar novas receitas, a equipe tem atuado de forma integrada e consultiva, conectando a excelência acadêmica mackenzista às necessidades reais das empresas.

De janeiro a agosto de 2025, os números confirmam o sucesso dessa estratégia: aumento significativo em vendas, resultado da expansão de cursos *in-company* e *multi-company*, projetos de consultoria, locações de espaços e convênios educacionais. O trabalho comercial foi intensificado, com mais de 360 visitas e reuniões realizadas, gerando propostas e novos convênios firmados, elevando o total de parcerias vigentes para quase 900 empresas.

PARCERIAS QUE IMPULSIONAM A INOVAÇÃO

A coordenação vem reposicionando o Mackenzie no mercado com uma abordagem orientada à performance e à inovação. Além de fortalecer o relacionamento com empresas já parceiras, o time estruturou ações de prospecção ativa e reconfigurou o modelo de atuação comercial, inclusive com a realização de eventos estratégicos regionais que ampliam a visibilidade da marca em polos empresariais como Campinas, Rio de Janeiro, Palmas e Brasília. Além de vendas consultivas, como as realizadas junto à Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Sistema Ocepar) e à Cooperativa Agroindustrial Consolata.

Foram promovidos treinamentos na Volkswagen, o Evento Sicredi, e iniciativas como o Encontro de Inteligência Artificial para Cooperativas no Paraná, além de selar parcerias de patrocínio, como a da Mitsubishi Electric Brasil, para apoio a laboratórios universitários, por exemplo.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA E SOLUÇÕES SOB MEDIDA

A área também tem se destacado na oferta de cursos corporativos personalizados, alinhando-se às demandas do mercado por desenvolvimento de

competências estratégicas. Os programas *in-company* e *multi-company* têm ganhado força, impulsionados por uma atuação comercial consultiva e por um portfólio atualizado de trilhas formativas que abrangem temas como liderança, ESG e inovação.

“O modelo de relacionamento é centrado na experiência do cliente: cada proposta é construída sob medida, com evidências de retorno sobre investimento e impacto real para as empresas. O resultado é uma taxa crescente de fidelização e expansão de contratos”, afirma Marcelo Pires, coordenador de Negócios da SUCOM.

Para Nilton Bassi, Gerente Comercial da SUCOM, *“mais do que vender serviços, a área de negócios do Mackenzie tem promovido uma cultura organizacional voltada à excelência, à inovação e à performance, como é próprio da nossa instituição, que completa 155 anos em outubro”.*

Bassi destaca que o trabalho do time contribui diretamente para o posicionamento estratégico do Mackenzie no ecossistema corporativo e educacional, reforçando a missão institucional de transformar vidas por meio do conhecimento e de parcerias sustentáveis.

“Isso reafirma o papel do Mackenzie como parceiro estratégico das empresas e referência em soluções que integram educação, inovação e impacto social”, finaliza Pires. ■



MACKENZIE NO TIMOR LESTE:

Formatura e título a autoridades timorenses

Representantes da Universidade Presbiteriana Mackenzie estiveram no país para homenagens a formandos e personalidades históricas

Emoção e vínculo. Essas duas palavras marcaram a comitiva da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) que esteve no Timor Leste, entre os dias 19 e 30 de agosto, para participar de uma série de cerimônias importantes na comunidade do país.

A primeira delas foi a formatura do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Letras, promovido pela UPM em parceria com a Universidade Nacional do Timor Leste (UNTL). A turma de 13 pessoas é a primeira com doutores formados exclusivamente no país, sem a necessidade de ir para Europa ou Brasil para concluir o doutorado.

Além disso, o Mackenzie concedeu o título de Doutor Honoris Causa ao atual presidente do Timor Leste, José Ramos-Horta, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 1996, e ao primeiro-ministro e ex-presidente do país, Xanana Gusmão.

“Nós pudemos ver a realização dos sonhos de muitas pessoas, o crescimento do número de doutorado do país e da universidade e, em todas as palavras, um sentimento de gratidão e de reconhecimento ao Mackenzie. Foi tudo muito impactante”, afirmou o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos.

O reitor da UNTL, João Martins, classificou as cerimônias como históricas para todo o Timor Leste. “O DINTER foi uma cooperação muitíssimo importante. Os nossos professores que participaram desta formação ganharam experiência para lecionar e orientar os futuros estudantes. Ficamos muito contentes e alegres com esses dois eventos. Foi um momento histórico para nós”, destacou.

Tanto a homenagem quanto a formatura coroam uma relação entre Mackenzie e Timor Leste,



que começou ainda em 2001, antes mesmo da independência do país. Ao longo desses anos, foram diversos projetos e parcerias que levaram uma presença cada vez mais importante do Mackenzie e a um senso de gratidão profundo entre as pessoas do país.

“É uma intervenção importantíssima, por dar autonomia aos timorenses. Estamos concedendo a eles, e foi bastante celebrada, a oportunidade de, daqui a poucos anos, lançar o seu próprio programa de pós-graduação”, explica Vasconcelos.

O reitor da UPM ainda destaca o exemplo de um dos novos doutores do país, que viu o filho nascer alguns dias antes da formatura e não mediu esforços para homenagear a instituição de ensino brasileira: nomeou a criança recém-nascida de José Mackenzie Alves.

A comitiva mackenzista no Timor Leste foi formada pelo reitor, pela coordenadora de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, Regina Helena Pires de Brito, uma das idealizadoras e coordenadoras do DINTER, além da estudante do Centro de Comunicação e Letras (CCL), Maísa Blas, que está pesquisando sobre o país em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Regina Brito acompanhou de perto a relação entre Mackenzie e a UNTL. Ela explica que o Timor Leste passou por um processo de reativação da língua portuguesa, após a Independência da

Indonésia, que dominou o país logo após a saída dos portugueses, em 1975. Ao longo desse período, a língua portuguesa foi proibida de ser falada, escrita ou ensinada no país. Durante a dominação indonésia, não eram incomuns as invasões em casas para apreensão e destruição de livros e outros materiais escritos em português.

Para a professora, os timorenses agora poderão decidir, por conta própria, o que ensinar e de que forma eles desenvolverão a própria cultura.

“Eles terão o poder de decisão sobre a formação que darão para o povo, para o aluno. Com a autonomia, eles vão poder produzir o seu próprio material, conduzir a construção do seu próprio currículo e poder lutar por isso. É a respeito do empoderamento sobre as próprias questões do país”, explica.

Nesse cenário, a língua portuguesa adquire destaque. “A perspectiva que adotamos é entender o português como uma língua pluricêntrica e que vive da riqueza das variedades. É isso que eles estão fazendo. E só eles podem fazer isso”, disse Brito.

Durante a cerimônia de formatura, sobrou emoção. *“Hoje, contemplar os 13 doutores timorenses com suas teses aprovadas é presenciar a realização de um sonho que nasceu distante, cruzou oceanos, resistiu ao tempo e floresceu entre gerações. É a prova viva de que a esperança, quando cultivada com dedicação e fé, transforma-se em história e legado”,* declarou o reitor da UPM.

Regina Brito não consegue segurar a emoção ao falar sobre o projeto entre Mackenzie e Timor Leste. Para ela, a formatura representou a conclusão de um projeto de vida, que começou quando ela mesma estava na Pós-Graduação: “Tudo é muito grandioso para eles, todos lutaram e sofreram muito na época da dominação indonésia. Eu me sinto muito orgulhosa dos amigos que conquistei, das coisas que foram feitas lá e do que eles estão conquistando”, assinalou.

A UPM e a UNTL estudam, agora, a possibilidade de estender a parceria para outras áreas de conhecimento, aproveitando que a relação entre as instituições de ensino continua sólida.

DOUTOR HONORIS CAUSA

Na formatura dos novos doutores timorenses, a UPM concedeu o título de Doutor Honoris Causa

a Xanana Gusmão, primeiro-ministro do país. “É uma enorme honra receber este doutoramento Honoris Causa da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Essa distinção enche-me de emoção e de gratidão. É de uma enorme responsabilidade, a partir de hoje, integrar a família da UPM”, afirmou.

O reitor da UPM, em seu discurso durante a cerimônia, destacou o longo período de parceria e amizade entre Mackenzie e o Timor Leste. “Ao longo desses anos, a língua portuguesa foi a nossa ponte; a educação, a nossa estrada; e a amizade, o farol que iluminou cada passo. Partilhamos sala de aulas e saberes, mas também partilhamos silêncios, escutamos histórias de coragem e sentimos de perto a força de um povo que sabe resistir e sonhar”, disse.

Já Regina pontuou o momento representativo. “É um pedaço de um sonho que vai sendo construído à medida que a gente vive. É o dia a dia, é cada pequena coisa que fazemos, que vai se tornando parte das nossas memórias, que vão alimentando sonhos, que vão se passando”, afirmou.



A UNTL e a presidência do Timor Leste também resolveram homenagear o Mackenzie, por meio dos seus representantes no país. Durante as cerimônias, Marco Tullio e Regina Brito foram condecorados com a Medalha de Mérito e com o Certificado de Reconhecimento, pelo desempenho de funções em benefício dos timorenses durante o processo de desenvolvimento nacional. ■

Aconteceu na Chancelaria

JUL
AGO



XI FÓRUM DE APRENDIZAGEM TRANSFORMADORA

31 DE JULHO
AUDITÓRIO RUY BARBOSA

O evento, desenvolvido pelo Centro de Excelência em Ensino e Aprendizagem Transformadora (CEAT) da UPM, envolveu palestrantes especialistas em hiperconectividade e a dependência de dispositivos eletrônicos, com participação de professores e gestores educacionais. A palestra de abertura foi realizada pelo chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, sobre o tema “De Z a Alpha: Repensando uma educação formadora de cidadania”. Ele refletiu sobre a presença da família e de educadores assumindo o papel de formar com princípios e valores. ■



DEVOCIONAL NA REITORIA

12 DE AGOSTO
SALA DE REUNIÕES

O chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, com presença do reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, realizou devocional com base em Lucas 7 e destacou o ponto-chave de que a gratidão fomenta a graça de Deus. “Quanto mais a pessoa reconhece que não merece, mais recebe a graça de Deus”, disse. ■



MACKENZIE CELEBRA 166 ANOS DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

12 DE AGOSTO AUDITÓRIO RUY BARBOSA

O Mackenzie realizou um Culto em Ação de Graças em comemoração aos 166 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). O encontro contou com a presença do chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, que conduziu a pregação, além de líderes da IPB, representantes da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), reitor da UPM e convidados de diferentes sínodos.

Durante sua mensagem, o reverendo destacou a trajetória do missionário Ashbel Green Simonton, fundador da IPB, ressaltando a humildade como marca dos grandes servos de Deus. Ele enfatizou que o reino pertence a Deus, não à instituição, lembrando que todos são apenas servos diante da grandiosidade de Cristo. A reflexão foi fundamentada no texto bíblico de Mateus 11:2-11.

O culto também reforçou a ligação histórica entre a IPB e o Mackenzie, associado vitalício da Igreja, e marcou simbolicamente o início do segundo semestre letivo de 2025. Em sua fala, Robinson Grangeiro deu boas-vindas à comunidade acadêmica, sublinhando o privilégio de receber novos alunos e a responsabilidade de formar cidadãos plenos em um ambiente de fé cristã reformada. ■



CULTO MENSAL DA FAMÍLIA

27 DE AGOSTO CAPELA

A Capela do Mackenzie, no *campus* Higienópolis, sediou mais uma edição do Culto Mensal da Família, promovido pela Chancelaria do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). O encontro reuniu a comunidade acadêmica em um momento de louvor, reflexão e fortalecimento da espiritualidade cristã.

A celebração foi conduzida pelo reverendo Donizeti Rodrigues Ladeia, que trouxe uma mensagem edificante baseada em Atos 23:11-30. O pregador destacou a providência de Deus na vida do apóstolo Paulo, ressaltando como o Senhor sustenta seus filhos mesmo diante de conspirações, perseguições e aparentes derrotas.

Ao longo da pregação, o reverendo Ladeia utilizou repetidamente a palavra “coragem”, enfatizando que o mesmo encorajamento dado por Cristo ao apóstolo continua atual, chamando cada cristão a confiar na direção de Deus tanto para a história quanto para a vida pessoal.

A música foi conduzida pelo Coral da Capela, que abrilhantou a celebração com cânticos de adoração, proporcionando à comunidade um ambiente de reverência e comunhão. ■

PROGRAMA DE VISITAS

Mais que uma visita, uma experiência completa



Visita do Colégio SEPP ao campus Higienópolis

Programa de Visitas do Mackenzie encanta milhares de participantes, oferecendo contato aprofundado com a vida universitária

O primeiro semestre de 2025 foi marcado pelo sucesso de mais uma edição do Programa de Visitas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). O projeto tem como objetivo aproximar estudantes do Ensino Médio e cursinhos preparatórios do universo acadêmico, possibilitando que conheçam de perto os *campi*, a infraestrutura, os cursos e um pouco de como é a vida universitária no Mackenzie.

De 30 de abril a 29 de maio, o *campus* Higienópolis recebeu milhares de visitantes que tiveram a oportunidade de vivenciar de perto a experiência mackenzista. O programa contou com mais de 1.400 inscrições, superando os números das edições anteriores, tanto em adesão de estudantes, quanto na participação de colégios avulsos.

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, explica que essa oportunidade de visita guiada tem como propósito oportunizar jovens a vivenciarem, de maneira significativa, a atmosfera acadêmica da instituição. Para ele, iniciativas como essa vão além da visita em si.

“A escolha da carreira é uma das decisões mais desafiadoras para o jovem. Ao participar das visitas, eles não apenas têm contato direto com os professores e alunos, mas também percebem o impacto da formação universitária na trajetória de vida. O programa proporciona informação qualificada e inspiração, ajudando-os a alinhar suas aptidões e sonhos pessoais às possibilidades acadêmicas e profissionais que o Mackenzie oferece”, esclarece o reitor.

A cada visita, os estudantes eram recebidos com uma apresentação institucional, na qual puderam



Visita guiada em Higienópolis



Visita guiada na FEMPAR

conhecer a história, os valores e a missão da UPM e do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). Em seguida, participavam de um tour - de acordo com seu curso de interesse - em que podiam tirar dúvidas com os professores da área sobre a rotina universitária e mercado de trabalho, e conhecer as instalações como laboratórios, clínicas-escola, salas especializadas e



Visita guiada em Campinas

outros espaços. Ao final da visita, os participantes ainda puderam conhecer o Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), o que deixou a experiência ainda mais completa.

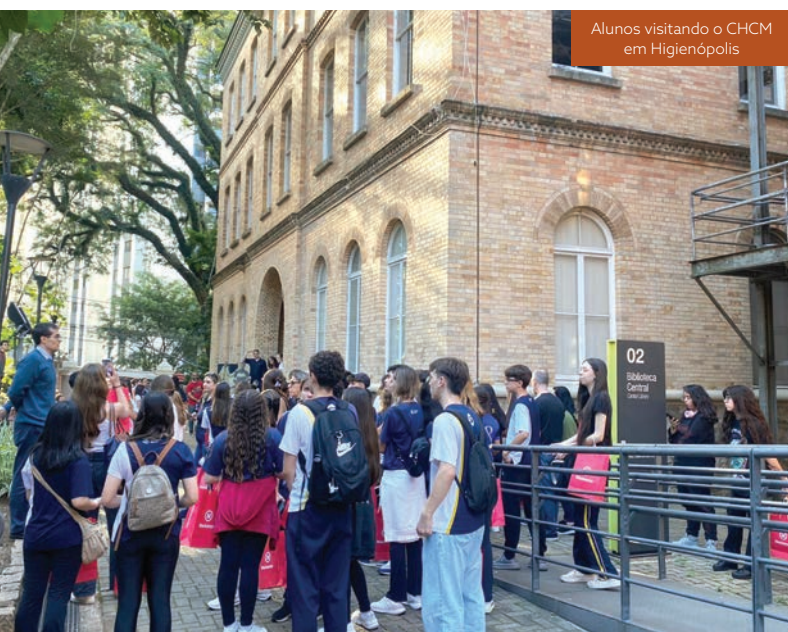
“Mais do que uma estatística, os 1.419 inscritos em Higienópolis representam jovens que depositaram confiança em nossa instituição

para conhecer de perto a experiência universitária. Esse resultado expressa a relevância do programa, a credibilidade do Mackenzie junto às escolas e às famílias, e reafirma nossa missão de servir à sociedade por meio da educação”, comemora Vasconcelos.

O *campus* Campinas também recebeu colégios para conhecer sua infraestrutura, totalizando 472 visitantes neste primeiro semestre.

Além disso, a Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), também mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), atendeu 65 pessoas, apresentando o curso de medicina, seus laboratórios e parceria com o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM).

Para o diretor de Educação e Saúde do IPM, Luiz Roberto Martins Rocha, essas ações são essenciais. *“Vejo no Programa de Visitas um grande valor. Ele foi desenhado para proporcionar aos discentes do ensino médio uma aproximação rica e direta com a realidade da educação superior, permitindo que se conectem com outros alunos com interesses semelhantes”, declara ele.*



Alunos visitando o CHCM em Higienópolis



Visita na EE, em Higienópolis

CONEXÕES COM ESCOLAS

Além das visitas realizadas nas unidades das Faculdades Mackenzie e nos três *campi* da UPM, a instituição também esteve presente em diversos colégios por meio de feiras de profissões e outros eventos escolares, levando a equipe de relacionamento para conversar diretamente com os estudantes em seu próprio ambiente, tirando as principais dúvidas dos discentes sobre o meio universitário.

Ao todo foram 55 eventos externos, em Campinas e Higienópolis, entre fevereiro e agosto. Já a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio esteve presente em 54 eventos, contando com feiras de convênios, Mackday, palestras sobre carreiras, orientação vocacional, feiras universitárias e atividades extracurriculares.

“Nosso objetivo é proporcionar um ambiente de interação que apoie os participantes do Programa em suas importantes decisões sobre cursos e caminhos profissionais”, reitera o diretor Luiz Roberto.



Visita na FEMPAR



Alunos visitando Higienópolis



Equipe de captação visita colégios selecionados

O FUTURO DO PROJETO

Baseando-se no engajamento dos estudantes no primeiro semestre de 2025, os Programas de Visitas e de Relacionamento continuam sendo uma iniciativa essencial e já conquistaram o coração daqueles que desejam fazer parte da comunidade mackenzista. Mais do que apresentar sua estrutura e cursos, o projeto ajuda os pré-vestibulandos a tomarem decisões mais conscientes sobre seu futuro acadêmico e profissional.

A gestão da instituição expressa confiança em relação ao programa de visitação com base nos resultados atingidos até o momento. *“Para todos que trabalham e estudam em nossas faculdades, o programa é uma experiência fundamental de revigoramento e renovação. O contato com estudantes do ensino médio estimula nossa equipe a buscar a melhoria contínua e a excelência em nossa atuação diária no ensino superior”*, destaca o diretor de Educação e Saúde do IPM.

De acordo com o reitor da UPM, as perspectivas são promissoras. *“Pretendemos ampliar o alcance desse*

programa, diversificando as atividades e proporcionando ainda mais oportunidades de interação entre os estudantes e a comunidade acadêmica. Nosso desejo é que cada edição seja uma experiência transformadora, consolidando-se como um marco no processo de escolha profissional dos jovens e fortalecendo o compromisso do Mackenzie com a formação integral, pautada em excelência acadêmica e valores cristãos”, afirma. ■



Visitas externas



Canto da Extensão

Expressão do ressoar de uma universidade

Neste 3º Canto, continuando o diálogo iniciado nas duas edições anteriores, é pertinente referenciar livro do professor Luiz Síveres (foi coordenador da pós-graduação em Educação da Católica de Brasília), publicado em 2006: *Universidade - Torre ou Sino?* Ele mesmo, anos depois, em entrevista à revista Conecte-se, afirmou, a título de síntese: “O que dá sentido à torre é a ressonância do sino, e o que dá um sentido ao sino é a significância da torre”.

Outra publicação (de 2013), da qual Prof. Síveres foi o organizador, apresenta a extensão como princípio de aprendizagem, o que vai ao encontro desse ressoar do sino, que precisa permanentemente reverberar junto à sociedade extramuros. Nesse texto encontramos: “O compromisso com a extensão visa expandir as ações acadêmicas e sociais, num processo de aprendizagem mútua, como fator gerador de mudança em favor de uma sociedade fundamentada em valores solidários e sustentáveis” (Profas. Regina Jantke e Sueli Caro).

Tudo a ver com as diversas frentes de prestação de serviços oferecidas pela UPM, que serão abordadas no próximo Canto. Até lá!



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie
prec@mackenzie.br

**7 DE JULHO**

SALA TEMÁTICA DO HOSPITAL MACKENZIE REDUZ ANSIEDADE E MELHORA ADESAO A EXAMES DE TOMOGRAFIA

A sala de tomografia computadorizada do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), em Curitiba (PR), foi decorada com o tema “Espaço Sideral” para tornar o exame menos estressante

para pacientes, especialmente crianças e pessoas com claustrofobia. De acordo com a gerente Maria José Ribas Malheiros, ao deixar os pacientes mais relaxados, a ambientação tende a reduzir a necessidade de repetição de imagens, diminuindo a dose de radiação acumulada, além de diminuir a ansiedade e a necessidade de sedação. “Esse cuidado mostra que nos preocupamos com o paciente como pessoa, não apenas com o diagnóstico”, diz Maria José.

**14 DE JULHO**

DIA MUNDIAL DO HOSPITAL CELEBRA COMPROMISSO COM A VIDA E O CUIDADO COM O PRÓXIMO

Em 14 de julho, Dia Mundial do Hospital, o Hospital Evangélico Dr. & Sra. Goldsby King, do Mackenzie em Dourados (MS), celebra 78 anos como referência em cardiologia e UTI Neonatal. Na ocasião, o diretor-geral, Wesley Macêdo Ferreira, destacou: “O Hospital representa um exemplo concreto de compromisso com a missão cristã de servir ao próximo”.

O hospital realizou reformas para ampliar suas UTIs Neonatal e Pediátrica e modernizou seus equipamentos. Contudo, a instituição vem enfrentando desafios significativos, como o financiamento do SUS e a escassez de profissionais no mercado. Para superar essas dificuldades, o foco está na gestão eficiente e na qualidade do atendimento, com busca ativa por parcerias para melhorias. A instituição também desempenha um papel na formação de novos talentos, recebendo estagiários da Escola Vital Brasil.

**29 DE JULHO**

HUEM REALIZA ENCONTRO CIENTÍFICO SOBRE AVANÇOS EM ONCOLOGIA

Em 2025, a equipe de Oncologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) promoveu um encontro científico para discutir inovações do Congresso da ASCO 2025, liderado pela Dra. Fernanda Ronchi, chefe do Serviço de Oncologia Clínica. O evento, bianual, tratou de temas como câncer de mama e tumores femininos, tumores urológicos, câncer de pulmão e cabeça e pescoço e tumores gastrointestinais. O Centro de Oncologia Mackenzie (COM), inaugurado em 2020, reforça o atendimento humanizado e inovador para pacientes do SUS.

**1º DE JULHO**

MACKENZIE CONQUISTA O 'PRÊMIO TOTVS BRASIL QUE FAZ' 2025

O Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) ganhou o 'Prêmio TOTVS Brasil que FAZ' na categoria Educacional pela implementação bem-sucedida do ERP RM TOTVS. Este sistema unificou o back-office e os processos de RH e acadêmicos, reduzindo a complexidade de sete sistemas (ERPs) para apenas um (e 320 sistemas satélites para 35), resultando em maior eficiência e qualidade.

O projeto, que envolveu um esforço de transformação digital e uma "virada simultânea" em todas as unidades (Ensino, Saúde e Gerências Executivas), foi impulsionado pelo engajamento da alta liderança (Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo) e da base, superando o desafio de adaptação dos colaboradores.

**10 DE JULHO**

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO "ISTO É MACKENZIE! 140 ANOS EM HIGIENÓPOLIS" RELEMBRA TRAJETÓRIA CENTENÁRIA NO BAIRRO

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM) inaugurou a exposição "Isto é Mackenzie! 140 anos em Higienópolis". A exposição retratou a fundação e expansão do *campus* em Higienópolis desde o final do século XIX, destacando as transformações urbanas e arquitetônicas que marcaram os 140 anos do Mackenzie em São Paulo.

Na abertura, estiveram presentes o reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Marco Tullio de Castro Vasconcelos; o chanceler, reverendo Robinson Grangeiro; o diretor de Administração do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) e supervisor do CHCM, Eduardo Abrunhosa; e a curadora do Centro, Luciene Aranha.

**16 A 19 DE JULHO**

FEFICC 2025: PROFISSIONAIS ABORDAM A FICÇÃO CRISTÃ NO MEIO DO AUDIOVISUAL

O Mackenzie sediou a Feira de Ficção Cristã e Cultura (FEFICC) entre os dias 16 e 19 de julho, um evento que reuniu profissionais para debater a importância da Ficção Cristã no Audiovisual. Os participantes, incluindo representantes da Tiny Studios, destacaram que o evento é um espaço crucial para o diálogo e a inspiração entre criadores. Houve um consenso sobre o potencial do cinema e de outras mídias como veículos eficazes para transmitir a fé e a mensagem cristã. O diretor João Camacho, do MackPlay (streaming gratuito do Mackenzie), defendeu a qualidade do conteúdo de entretenimento-educação da plataforma para o desenvolvimento infantil.

**31 DE JULHO A 22 DE AGOSTO**

CHCM RECEBE EXPOSIÇÃO INÉDITA DA ARTISTA CAROLINA VIGNA

Esteve em cartaz, no Centro Histórico e Cultural Mackenzie, no *campus* Higienópolis, a exposição *Cadernos de Viagem*, da artista visual e professora Carolina Vigna. A mostra, que integra o Projeto Prata da Casa, apresentou 84 monotipias em gelatina, criadas a partir de imagens do próprio CHCM, retratando detalhes arquitetônicos e padronagens, como pisos. As obras refletem a pesquisa de Carolina sobre poéticas visuais e deslocamento, desenvolvida durante seu segundo pós-doutorado na Université Sorbonne Nouvelle, em Paris.

Com curadoria de Roberto Vigna e produção de Luciene Aranha, a exposição, que já passou pela França e por uma galeria em São Paulo, encerrou seu ciclo no CHCM.



14 DE AGOSTO

SEMINÁRIO DE AUDITORIA INTERNA E INTEGRIDADE REFORÇA COMPROMISSO COM ÉTICA E GOVERNANÇA

O Seminário Mackenzie de Auditoria Interna e Integridade, realizado em 14 de agosto no auditório Escola Americana, *campus* Higienópolis, foi aberto pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, com apoio do IBGC e do IIA. O evento conectou academia e mercado corporativo, promovendo troca de experiências em auditoria interna e compliance.

Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, destacou a importância da auditoria para cumprir responsabilidades com integridade. Hesio Cesar de Souza Maciel, presidente do Conselho Deliberativo do Mackenzie, enfatizou a tradição do órgão, criado em 1923, e sua ligação com auditoria e compliance. O reverendo Cid Caldas, presidente do IPM, defendeu a retidão como modelo de vida. Já Cesar Morales, chefe executivo de auditoria interna do IPM, destacou o evento como oportunidade de integrar a teoria com a prática e mostrar o valor agregado que o Mackenzie pode levar para fora da instituição.

A programação incluiu painéis sobre auditoria interna, integridade, compliance, governança e programas anticorrupção.



16 DE AGOSTO

CHCM ORGANIZA PROGRAMAÇÃO COMPLETA PARA A 11ª EDIÇÃO DA JORNADA DO PATRIMÔNIO

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie participou da 11ª Jornada do Patrimônio, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, com o tema “Tempo em sentidos”. O evento, realizado no *campus* Higienópolis, incluiu atividades culturais, palestras, oficinas e o painel, “Pesquisa em Debate Especial: Cidade e Patrimônio”.

O roteiro “O Mackenzie Passou por Aqui: Trajeto Mackenzista - Higienópolis” guiou participantes pelo bairro, destacando obras de egressos mackenzistas e incluindo uma parada inédita na sede do Iate Clube de Santos. O coordenador do CHCM, Eduardo Abrunhosa, reforçou: “O Mackenzie é uma das instituições privadas com o maior conjunto arquitetônico tombado em São

Paulo. Participar desse evento é também uma forma de compartilhar nossa história”.

A programação também ofereceu oficinas sobre arte, arquitetura e culinária, além de apresentações de corais, aproximando o público da comunidade mackenzista.



19 DE AGOSTO

PESQUISADORA DO MACKGRAPHE CONQUISTA PRÊMIO INVENTOR PETROBRAS 2025

A pesquisadora Camila Maronze, do Instituto Mackenzie de Pesquisa em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe) e professora da Escola de Engenharia da UPM, conquistou o Prêmio Inventor Petrobras pelo segundo ano consecutivo. A premiação, realizada no hub Impa Rech, no Rio de Janeiro, reconheceu um projeto de P&D desenvolvido em parceria com a Petrobras, que resultou em uma patente depositada no INPI.

A patente premiada refere-se a um processo inovador de desenvolvimento de membranas à base de argilas para separação água/óleo, atendendo a uma demanda da Petrobras por soluções eficientes nesse processo.

Na ocasião, a doutoranda Caroline de Aquino, do PPGEMN da UPM, também foi condecorada. O Prêmio Inventor Petrobras incentiva pesquisas que solucionam problemas reais de empresas tecnológicas.



23 DE AGOSTO

20 ANOS DE HISTÓRIA: EGRESSOS DA FDIR SE REÚNEM E CELEBRAM DUAS DÉCADAS DE FORMADOS

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, *campus* Higienópolis, promoveu a celebração dos 20 anos de formatura da turma de Direito de 2005. O reencontro, organizado pela Gerência Para Sempre Mackenzista e iniciado por sugestão do egresso Bruno Sonoda, reuniu antigos alunos, familiares e autoridades em um clima festivo.

O evento incluiu um café da manhã, devocional com o capelão Gildásio Barbosa (representando o chanceler Robinson Grangeiro Monteiro), e falas de Felipe Chiarello (diretor da FDir), Luciene Aranha (curadora do CHCM) e Camila Padin (representando o pró-reitor Cleverson Pereira de Almeida).

**2 DE JULHO**

COLÉGIO MACKENZIE SÃO PAULO CONQUISTA 1º LUGAR EM ENGENHARIA E ROBÓTICA NA 10ª EXPOCETI

O projeto BibliotecarIA, desenvolvido pelos alunos do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo Arthur Bronzeli Moreira Lopes, Eduardo Arruda da Silva e Nicholas Gustavson Ablas Rodrigues, sob orientação dos professores Alexandre Donizete Marquioreto e Luis Octávio Rogens de Melo Alves, conquistou o 1º lugar na Feira Científica de Ciências, Tecnologia e Inovação (EXPOCETI), em Pernambuco. O projeto utiliza inteligência artificial e robótica para automatizar bibliotecas escolares, facilitando a gestão de acervos.

Além da EXPOCETI, os alunos participaram da EXPOMACK, feira interna do CPM, e da FEBRACE, conectando-se ao ambiente acadêmico. A conquista garantiu ao grupo a representação do Brasil na Genius Olympiad 2026, em Nova York, que, conforme Marquioreto, contempla a produção acadêmica dos melhores projetos nacionais, de diferentes países.

**7 DE AGOSTO**

ALUNA DO COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA CONQUISTA PÓDIO EM SELETIVA DE TRIATHLON

No dia 7 de agosto, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília participou da seletiva de Triathlon dos Jogos Escolares. Rafaela Rodrigues, aluna do 9º ano, venceu a categoria

de 12 a 14 anos, superando competidores de 15 a 17 anos, e conquistou o título de campeã geral, garantindo uma bolsa atleta do Governo Federal. O triathlon, que combina 300 m de natação, 6 km de ciclismo e 1,5 km de corrida, exige resistência, estratégia e preparo mental. O formato dos Jogos Escolares promove técnica, resistência e espírito competitivo.

**5 A 8 DE AGOSTO**

INSTITUTO CRISTÃO MACKENZIE É DESTAQUE NA 25ª EDIÇÃO DA FEIRA AGROLEITE DE CASTRO

O Instituto Cristão Mackenzie (ICM), aos 110 anos, destacou-se na 25ª Agroleite, feira leiteira realizada em Castro (PR). Em um estande de 200 m², o ICM promoveu ativações como divulgação institucional, brincadeiras com brindes e uma ação de saúde ocular em parceria com o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie e a Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, focada na identificação de Retinoblastoma em crianças.

Alunos do ICM participaram do Programa Jovem Expositor, conduzindo animais em exposições e representando o Curso Técnico em Agropecuária, referência no setor. No “Mezanino do Amanhã”, estudantes da 1ª série do Ensino Médio participaram do Ideathon do Sebrae, uma maratona de ideias para empreendedorismo.

**11 DE AGOSTO**

COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA RECEBE CERTIFICADO DE OXFORD DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

O Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília foi credenciado como aplicador do Oxford Test of English (OTE), exame de proficiência em inglês da Universidade de Oxford, que avalia níveis de A2 a B2. Reconhecido por universidades no exterior e no Brasil, o OTE serve como comprovação linguística para ingresso em instituições de ensino superior e obtenção de créditos acadêmicos. Os estudantes recebem suporte do Mackenzie Language Academy (MLA) e realizam simulados para se preparar para a prova.



22 DE AGOSTO

PROJETO DE INTERESSE: CONHEÇA A INICIATIVA DO COLÉGIO MACKENZIE SÃO PAULO

O Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo implementou o Projeto de Interesse na Educação Infantil (3 a 5 anos), que incentiva os alunos a explorarem suas próprias curiosidades com a mediação do professor. O tema do projeto nasce de perguntas espontâneas das crianças e busca envolver os pequenos em um processo de investigação, observação e registro.

Um exemplo de sucesso foi o projeto “Pipocando Ideias”, que se originou de uma simples curiosidade sobre fazer pipoca. A partir dessa pergunta, a atividade se transformou em um estudo aprofundado que envolveu matemática (barraca de vendas), ciência (transformação do milho), literatura e até o plantio do alimento.



27 DE AGOSTO

ESTUDANTES MACKENZISTAS CRIAM COURO ECOLÓGICO A PARTIR DE RESÍDUOS DE ALIMENTOS

Durante a ExpoMack, os alunos Augustus, Miguel e Maria Paula, do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília, desenvolveram o ECOrium, um couro sintético sustentável feito a partir de resíduos alimentares como cascas de banana, cítricos, coco, pó de café e erva-mate. Orientados pelo professor Carlos Eduardo Oliveira, os estudantes criaram um polímero de base com gelificante natural, água e aditivos, incorporando resíduos orgânicos para produzir um material resistente, com textura semelhante ao couro tradicional, a um custo de R\$ 27,00 por m², bem abaixo do couro convencional (R\$ 75,00 a R\$ 100,00).

O ECOrium tem potencial para uso em moda, design de interiores e indústria automotiva, com um protótipo de chinelo apresentado na feira. Os alunos buscam agora parcerias para escalar a produção e planejam continuar o projeto na universidade, estudando patentes e melhorias.



27 DE AGOSTO

PRÊMIO VEJA: COLÉGIO MACKENZIE É O MAIS AMADO PELOS PAULISTANOS

O Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo, com cerca de 2.700 alunos, conquistou o 1º lugar na categoria Colégio/Escola Particular no prêmio Os Mais Amados de SP 2025, da VEJA SP, com base em quase 13 mil respostas. O reverendo Cid Caldas, presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, atribuiu o reconhecimento à confiança de 155 anos, proximidade com famílias, valorização de professores e formação integral. Ele destacou o pioneirismo do colégio, fundado em 1870, como a primeira escola brasileira a adotar turmas mistas, promovendo inclusão.

O diretor Ricardo Cassab enfatizou a confiança na proposta pedagógica, que alia tradição e modernidade, com um modelo cognitivo-iterativo baseado na cosmovisão cristã, valorizando excelência acadêmica, pensamento crítico, inclusão e uso de tecnologia, artes e esportes. A partir de 2026, uma parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie permitirá que alunos do ensino médio do Colégio participem de aulas de graduação, oferecendo vivência acadêmica e orientação profissional aos alunos. O prêmio foi entregue em 27 de agosto, no MASP.



28 DE JUNHO A 5 DE JULHO

PROGRAMA SER SOCIAL DO MACKENZIE REALIZA EXPEDIÇÃO AMAZON VIDA

O Projeto Amazon Vida - Expedição FEMPAR, realizado de 28 de junho a 5 de julho, é uma iniciativa do programa SER SOCIAL do Instituto Presbiteriano Mackenzie e da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. A expedição, a bordo do barco-hospital J.J.

Mesquita, levou saúde, educação e acolhimento às comunidades ribeirinhas de Vila do Jacaré e Vila do Cuia, na Amazônia, promovendo ações humanitárias e intercâmbio socioeducacional.

Com atividades como atendimentos médicos, visitas domiciliares, palestras educativas e recreação infantil, a equipe multidisciplinar, composta por docentes, discentes da FEMPAR, profissionais e voluntários da Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie (GERSF), proporcionou cuidado e dignidade aos ribeirinhos.

No dia 27 de agosto, os alunos destacaram, em um relatório, o impacto humano e cultural da experiência, como a perda da noção de tempo da população e as condições de subsistência nas palafitas. Professores e coordenadores da FEMPAR ressaltaram que a expedição, já em sua terceira edição, é transformadora para a formação dos estudantes, oferecendo um aprendizado humanístico e social em uma região extremamente carente.



11 DE JULHO

FACULDADE MACKENZIE BRASÍLIA PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O professor Alex Fabiane Teixeira, da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, participou de uma reunião do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRC DF), com coordenadores de cursos de Ciências Contábeis do DF. O encontro, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Academia de Ciências Contábeis do DF (ACICONDF), debateu o futuro da profissão e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2024.

O Plano de Ação dos multiplicadores no DF foi apresentado, focando em oportunidades, desafios e troca de experiências. Darlan Barbosa (presidente do CRC DF), Érica Patrícia Harbs (ACICONDF) e outros representantes estiveram presentes. As DCNs destacam uma formação moderna, com ênfase em transformações digitais, visão sistêmica, capacidade analítica, ética e responsabilidade social.



28 E 29 DE JULHO

INTERCÂMBIO FORTALECE PARCERIAS ACADÊMICAS ENTRE MACKENZIE BRASÍLIA E MACKENZIE RIO

O Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília visitou o Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio (FPMR) para um intercâmbio pedagógico. O objetivo foi alinhar boas práticas, fortalecer estratégias de atendimento à comunidade e qualificar a formação prática dos alunos. Foram discutidas metodologias ativas de ensino, análise comparativa das clínicas jurídicas, apresentação de software de simulação jurídica, planejamento de atividades integradas e troca de experiências por cases de sucesso.

A iniciativa reforça o compromisso do Mackenzie com a excelência acadêmica, a integração entre teoria e prática e a formação de profissionais do Direito voltados para a transformação social.

**12 DE AGOSTO**

FACULDADE MACKENZIE BRASÍLIA INAUGURA O ESPAÇO ALUMNI

Em 12 de agosto, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília inaugurou o Espaço Alumni, na Asa Sul, para fortalecer laços com antigos alunos. O ambiente moderno e acolhedor, voltado para encontros, networking e eventos, reuniu alunos, egressos, professores e colaboradores na cerimônia de abertura. A iniciativa reforça o compromisso do Mackenzie em valorizar sua rede alumni, promovendo troca de experiências e desenvolvimento profissional.

**26 A 29 DE AGOSTO**

MACKENZIE REFORÇA COMPROMISSO COM SUSTENTABILIDADE NA ABERTURA DA 2ª EDIÇÃO DA CIRSOL

A II Conferência Internacional de Resíduos Sólidos e Saneamento (CIRSOL), realizada no Museu Nacional da República, em Brasília, abordou o tema “O impacto da gestão de resíduos sólidos e do saneamento básico frente o agravamento da mudança global do clima”. O Mackenzie, como apoiador institucional, sediou 52 painéis na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília. Na abertura, Eduardo Abrunhosa, diretor de Administração do Instituto Presbiteriano Mackenzie, destacou o compromisso da instituição de 155 anos, com a sustentabilidade. Ele mencionou projetos como a primeira eco-escola na Amazônia e um polo de pesquisa na Chapada dos Guimarães, enfatizando a formação de cidadãos comprometidos.

**29 DE AGOSTO**

MACKENZIE RIO CELEBRA 20 ANOS COM CULTO EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio celebrou seus 20 anos com um Culto em Ação de Graças, reunindo alunos, antigos alunos, professores, colaboradores e autoridades. Dirigido pelo capelão Sandro Matos, o evento teve apresentação do Coral do Presbitério de Mesquita e mensagem do reverendo Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da IPB, que, com base em Filipenses 4:10-20, destacou gratidão e compromisso cristão: “É a graça de Deus presente. Essa obra não poderia ser levada a efeito sem a presença dos nossos queridos irmãos”.

Foram homenageados Roberto Brasileiro; o presidente do IPM, reverendo Cid Caldas; o presidente do Conselho Deliberativo, Hesio Maciel; e o diretor da FPM Rio, reverendo Wladimir Brito, entre outros. O culto reafirmou a missão do Mackenzie Rio de formação integral, excelência acadêmica e valores cristãos.

**11 DE JULHO**

DUPLA TITULAÇÃO ENTRE O PPGAU-FAU MACKENZIE E UNIVERSIDADE ALEMÃ AVANÇA COM NOVA DEFESA

A professora Angélica Benatti Alvim, do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU)

da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), participou, em Hannover, Alemanha, da defesa da tese de doutorado de Christian Corral, intitulada *Urban Resilience in the Context of Climate Change: Transition Scenarios for Urban Informality and Sea Level Rise in Guayaquil, Ecuador*. A pesquisa, em regime de cotutela entre a UPM e a Leibniz Universität Hannover (LUH), foi orientada por Alvim e Jörg Schröder (LUH), com banca formada por professores de ambas as instituições.

A tese, a quarta em dupla titulação do convênio UPM-LUH desde 2018, propõe soluções para vulnerabilidades socioambientais em áreas informais de Guayaquil, Equador, frente às mudanças climáticas, usando teoria crítica, pensamento decolonial e ferramentas computacionais.

A cotutela promove diálogo entre sistemas acadêmicos e metodologias híbridas, ampliando redes de contato, publicações e internacionalização. Com mais duas defesas previstas (2025 e 2026), o convênio reforça a excelência acadêmica e a inovação científica.

**23 A 25 DE JULHO**

ALUNOS DA UPM VENCEM A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DE DISPUTE BOARDS

A equipe do Grupo de Estudos em Mediação e Negociação (GEMMack) da Universidade Presbiteriana Mackenzie participou da Primeira Competição de Dispute Boards da FGV Câmara, conquistando o 1º lugar na etapa oral, 3º lugar geral e o 2º lugar como melhor oradora para a aluna Giovanna Zaccaro.

Composta por alunos de Direito (Antonio Mesquita, Bruno Simões, Carolina Balduccini, Carolina Sacchetto, Giovanna Zaccaro, Maria Eduarda Tolomelli, Victoria Purificação) e Arquitetura (Americo Tome, Ione Salomé Campos, Julia Duncan), a equipe foi coordenada pela professora Regina Jorgeti, com Laura Nogueira como coach.

O GEMMack, fundado em 2016, promove mediação e negociação, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe e resolução de conflitos.

**24 DE JULHO**

MACKENZISTA LANÇA MANUAL TÉCNICO SOBRE CORROSÃO EM ESTRUTURAS DE CONCRETO

A Universidade Presbiteriana Mackenzie anunciou o lançamento do livro *Corrosão de Estruturas de Concreto*, de Adriana de Araujo, egressa da UPM (Arquitetura, 1992; Engenharia de Segurança do Trabalho, 1999). Com apoio da Gerdau, a obra, disponível gratuitamente, é voltada para estudantes, engenheiros, arquitetos e pesquisadores, abordando mecanismos de corrosão em concreto armado, agentes corrosivos, metodologias de inspeção, diagnóstico e técnicas de campo e laboratório, com base em normas e estudos.

Acesse o livro gratuitamente: **Manual Gerdau - Corrosão de Estruturas de Concreto**





31 DE JULHO

XI FÓRUM DE APRENDIZAGEM TRANSFORMADORA DEBATE SOBRE O ENSINO NA ERA DIGITAL

A Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou o XI Fórum de Aprendizagem Transformadora, promovido pelo Centro de Excelência em Ensino e Aprendizagem Transformadora (CEAT), com o tema ensino e aprendizagem em contexto de hiperconexão digital.

A primeira palestra, “De Z a Alpha: repensando uma educação formadora de cidadania”, foi ministrada pelo chanceler Robinson Grangeiro Monteiro, que afirmou: “Somos formadores para a cidadania, referenciais para a vida, proponentes do uso humanizado da tecnologia”. Em seguida, o psicólogo Cristiano Nabuco abordou o “Uso abusivo de telas digitais”. A última palestra, “Educação Digital: segurança, ética e cidadania na internet”, foi conduzida por Rodrigo Nejm, do Instituto Alana.

Estiveram presentes o diretor de Administração do IPM, Eduardo Abrunhosa; o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos; e os pró-reitores Luiz Guilherme Dellore, Cleverson Pereira de Almeida, Marcos Nepomuceno Duarte e Maria Cristina Trigueiro Veloz Teixeira.



4 DE AGOSTO

MACKENZIE ALPHAVILLE RECEBE PROJETO HACKATRUCK MAKERSPACE

O *campus* Alphaville da Universidade Presbiteriana Mackenzie recebeu, em 4 de agosto, o projeto Hackatruck MakerSpace, um laboratório móvel itinerante do Instituto de Pesquisas Eldorado, em parceria com IBM e Apple, que ficou no *campus* por cinco semanas. O programa capacita estudantes de T.I. em desenvolvimento iOS, Internet das Coisas (IoT) e serviços em nuvem da IBM. Após seleção via curso online, os alunos participaram de oficinas presenciais, utilizando sensores, cortadora a laser e impressora 3D para criar protótipos e um aplicativo iOS integrado.



6 DE AGOSTO

MACKENZISTA LANÇA ROMANCE QUE MESCLA DISTOPIA E ESTRUTURA JURÍDICA

A advogada Tayres Carvalho, egressa do curso de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), lançou o romance *O Símbolo: Despertar*, publicado em inglês e português. A obra, inspirada em sua experiência jurídica, narra a trajetória de uma promotora de justiça que sobrevive à violência doméstica e enfrenta um regime autoritário global no qual robôs substituem humanos no atendimento às vítimas.

O livro conquistou a medalha de prata da Literary Titan e o selo 5 estrelas da Readers' Favorite nos EUA.



11 DE AGOSTO

UNIVERSIDADE MACKENZIE É CERTIFICADA COMO REFERÊNCIA NACIONAL EM SATISFAÇÃO DE ALUNOS

A Universidade Presbiteriana Mackenzie foi reconhecida pela Solucx no Experience Awards 2025 como uma das instituições de Ensino Superior Presencial mais bem avaliadas em satisfação de alunos, recebendo o selo “O Cliente Recomenda”. A certificação destaca a UPM entre 17 instituições pelo alto Net Promoter Score (NPS), refletindo excelência em reputação e cultura centrada no cliente.

A conquista foi impulsionada por um novo sistema de gerenciamento de softwares, que agiliza informações e melhora a experiência de alunos e candidatos.



11 DE AGOSTO

MENTE, TEMPO E REALIDADE: OS OLHARES DA NEUROCIÊNCIA E FÍSICA

A terceira conferência do Fronteiras do Pensamento 2025, realizada no auditório Ruy Barbosa, *campus* Higienópolis, tratou do tema “Como o tempo se torna real para nós?”, com o neurocientista Rafael Yuste e o físico Marcelo Gleiser. Yuste destacou que o cérebro cria a realidade: “O mundo é o reflexo da nossa mente, é algo de dentro do seu cérebro”.

Gleiser discutiu a dualidade do tempo, citando Bergson e Einstein, e afirmou que o “presente” não existe matematicamente: “O agora é um ponto na linha do tempo que não tem volume”. Ele destacou o peso existencial do tempo, “nós temos uma percepção da passagem do tempo que nos leva a compreender a finitude da vida”.

O evento é apoiado pela UPM e organizado pela DelosBereau.



13 DE AGOSTO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: SEU FUTURO E SUAS RESPONSABILIDADES

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, *campus* Alphaville, realizou a Aula Magna da Graduação no Auditório Mary Ann Chamberlain, com o tema “O futuro da IA é agora. Qual o papel da Liderança?”, ministrada por Tania Cosentino, vice-presidente de Cibersegurança da Microsoft LATAM. Ela enfatizou a importância de mulheres na tecnologia e liderança para inovação, além do uso consciente da IA, reforçando que “a tecnologia é apenas uma ferramenta, o que realmente importa é o que decidimos fazer com ela”.



19 DE AGOSTO

COMO SER NUTRICIONISTA E AUTÔNOMO AO MESMO TEMPO?

O curso de Nutrição do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou sua Aula Inaugural com o tema “Da formação à ação: como empreender e se destacar no consultório de nutrição”, ministrada pelas nutricionistas Anne Caroline Pegorelli e Thaís Barca, egressas de 2012 e proprietárias da CliNutri.

A palestra abordou vocação, recursos financeiros, aspectos legais, infraestrutura, capacitação, marketing e fidelização de pacientes como essenciais para abrir um consultório.



20 DE AGOSTO

AULA INAUGURAL DO PPGL DISCUTE PAPEL DA LINGÜÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Aula Magna do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UPM discutiu “O papel da Linguística e das Letras no desenvolvimento de IA”. O palestrante, Tiago Torrent (UFJF), ressaltou que, apesar de representarem uma revolução, os grandes modelos de linguagem (como o ChatGPT) têm limitações que só podem ser superadas, ou ao menos compreendidas e criticadas, com o conhecimento da linguística.

O professor destacou que, embora a IA soe afável, ela tem uma forma linguística escassa e que o “cérebro não eletrônico” é essencial para fazer as conexões de sentido que a máquina falha em estabelecer. O evento proporcionou um espaço de troca sobre o impacto das novas tecnologias no ensino e na pesquisa.



21 DE AGOSTO

PROFESSORA DA UPM É FINALISTA DO PRÊMIO RUBENS MURILLO MARQUES

A professora Débora da Silva Cardoso, do curso de Pedagogia do Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) da Universidade Presbiteriana Mackenzie, é finalista da 15ª edição do Prêmio Rubens Murillo Marques, da Fundação Carlos Chagas, pelo projeto de extensão “Território das Crianças: as múltiplas linguagens das infâncias”.

O projeto, inspirado na pedagogia da escuta e na abordagem de Reggio Emilia, promove a expressão infantil por meio de oficinas e vivências com licenciandos de Pedagogia e creches públicas. O projeto reconhece as crianças como sujeitos criativos, valorizando corpo, gesto, imaginação e brincar.



21 DE AGOSTO

MACKENZIE LANÇA CICLO DE MINICURSOS GRATUITOS SOBRE LITERATURA

O Centro de Comunicação e Letras (CCL) da Universidade Presbiteriana Mackenzie iniciou o Ciclo de Minicursos Leituras Literárias, um projeto de extensão coordenado pelas professoras Maria Elisa Rodrigues Moreira, Ana Lúcia Trevisan e Valéria Bússola Martins. O primeiro minicurso, “Literatura de horror contra as estruturas de poder: um arrepiante acerto de contas”, foi ministrado por Ana Lúcia Trevisan, com participação de Oscar Nestarez, e transmitido pelo YouTube do Grupo de Pesquisa Literatura em Campo Expandido (grupolicex).

O Ciclo inclui quatro minicursos ministrados entre agosto e novembro de 2025, com docentes de seis universidades parceiras (UPM, CEFET-MG, UFMT, UNE, UTFPR, UNIRIO) e convidados, abordando diversas formas de leitura literária para estudantes, pesquisadores e interessados, ampliando repertório cultural e horizontes críticos.



21 DE AGOSTO

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA INCLUSÃO SÃO DEBATIDOS NOS 10 ANOS DO PROATO

A Universidade Presbiteriana Mackenzie celebrou os 10 anos do Programa de Atenção e Orientação aos Discentes (PROATO), fundado em junho de 2015, com uma palestra da professora Maria Teresa Eglér Mantoan (Unicamp) sobre “Inclusão no ensino superior: desafios e possibilidades”.

O pró-reitor Cleverson Pereira de Almeida enfatizou o papel do PROATO no acolhimento de estudantes com deficiência, dificuldades emocionais ou transtornos de aprendizagem: “Ele orienta o processo educativo numa perspectiva multi e interdisciplinar”. O reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos afirmou: “Assumo aqui o compromisso de que a instituição continuará apoiando o programa”. A coordenadora Roseli Caldas destacou, “nosso objetivo é que os estudantes ingressem, permaneçam e concluam seus cursos”.

Foram homenageados Benedito Guimarães Aguiar Neto, Davi Charles Gomes, Berenice Carpigiani, Rinaldo Molina e Marcos Vinícius de Araújo, com presença do capelão Gildásio Jesus Barbosa dos Reis, representando o chanceler Robinson Grangeiro.

**23 DE AGOSTO**

UPM RECEBE ALUNOS DO EAD PARA CONEXÃO COM O AMBIENTE ACADÊMICO NA 3ª EDIÇÃO DO INTEGRA MACK DIGITAL

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, *campus* Higienópolis, realizou a 3ª edição do Integra Mack Digital, evento para recepcionar estudantes de ensino a distância (EaD). A abertura incluiu uma apresentação musical, seguida por falas de Rinaldo Allara, coordenador de Desenvolvimento de Parcerias, que recepcionou a nossa comunidade acadêmica.

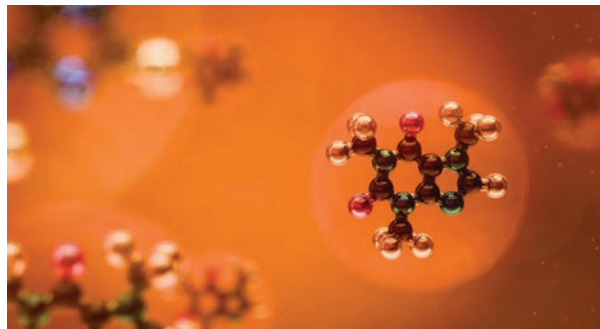
Pedro Cortella, egresso mackenzista, enfatizou: “Universidade não é só conteúdo, é convivência, integração, senso de pertencimento”. Marcos Nepomuceno, pró-reitor de Graduação concluiu, “você nunca será um ex-aluno, mas, sim, um mackenzista”. O evento, transmitido ao vivo, incluiu devocional com o capelão Gildásio Barbosa, contextualização do Centro Histórico e Cultural Mackenzie por Luciene Aranha, passeio histórico, dinâmicas e apresentações de professores e coordenadores.

**26 DE AGOSTO**

PROFESSOR DA UPM VENCE PRÊMIO JABUTI ACADÊMICO

O professor Orlando Villas Bôas Filho, da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, venceu o Prêmio Jabuti Acadêmico 2025, na categoria Direito, com o livro ‘Antropologia e estudos sociojurídicos: a construção de um campo de pesquisa interdisciplinar’. A obra reflete sobre o papel da antropologia no Direito em contextos pluriculturais.

O Prêmio Jabuti Acadêmico, em sua 2ª edição, promovido pela Câmara Brasileira do Livro, valoriza obras científicas e técnicas em 30 categorias.

**26 DE AGOSTO**

PESQUISA DE ALUNO DO MACKENZIE CONQUISTA PRÊMIO CAPES DE TESE

Gabriel Matheus Pinto, do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Materiais e Nanotecnologia (PPGEMN) da Universidade Presbiteriana Mackenzie, recebeu menção honrosa no Prêmio CAPES de Tese com o trabalho “Nanocompósitos Multifuncionais Híbridos à Base de Poliamida 1010 e Nanomateriais 2D”.

Orientado por Guilhermino J. M. Fachine, com coorientação de Hélio Ribeiro e cotutela com Nicole R. Demarquette (ETS, Canadá), o estudo desenvolveu nanocompósitos sustentáveis com poliamida 1010 e nanomateriais 2D, melhorando tenacidade, condutividade térmica e propriedades dielétricas/tribológicas. A tese gerou 13 artigos científicos e reforça a excelência do PPGEMN.

**29 DE AGOSTO**

DOCENTE DO MACKENZIE LEVA ESTUDO SOBRE CULTURA ORGANIZACIONAL ORIENTADA A DADOS AO IAMOT 2025

A professora Raquel Mello do Mackenzie apresentou seu estudo sobre cultura organizacional orientada a dados na conferência IAMOT 2025, no Canadá. O artigo, que faz parte de um projeto financiado pelo CNPq, utilizou machine learning para comparar como o tema é tratado nos discursos acadêmico e público, visando alinhar teoria e prática para auxiliar empresas na tomada de decisões baseadas em dados.

A participação reforça a relevância internacional do tema e promove a colaboração em pesquisa e a inserção global do Mackenzie.

GRANDES CONQUISTAS COMEÇAM AQUI

VESTIBULAR MACKENZIE

ACESSE:



mackenzie.br



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

ESTILO E TRADIÇÃO

Exclusivos da nova
linha *Alumni Mackenzie*.



Confira a
coleção
completa.



Para Sempre
Mackenzista

Alumni